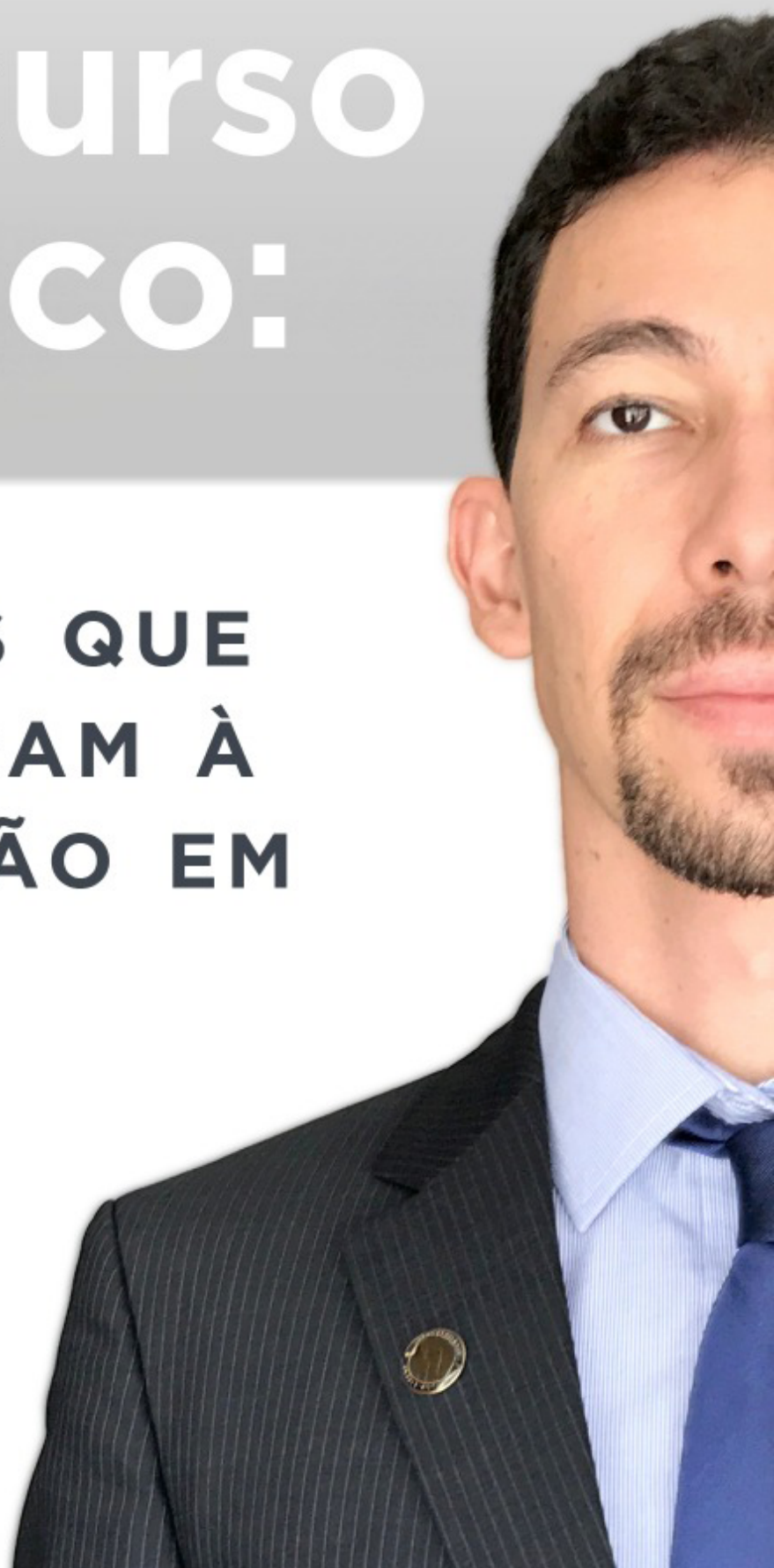


DIOGO MOREIRA

Concurso público:


**9 PASSOS QUE
ME LEVARAM À
APROVAÇÃO EM
9 MESES**



Índice

Apresentação	3
1. Adquira materiais bons e focados no último edital	6
2. Escolha cerca de 6 matérias para estudar no início	7
3. Faça um ciclo de estudos	8
4. Faça revisões periódicas.....	10
5. Faça questões de concurso para cada aula/capítulo	12
6. Insira matérias novas quando terminar alguma do ciclo inicial	13
7. Mantenha o foco no concurso desejado	15
8. Faça simulados e compare com amigos.....	16
9. Faça a prova com estratégia.....	18
Epílogo.....	21
Bibliografia sugerida	25

Apresentação

 Olá! Meu nome é Diogo Moreira. Sou Auditor-Fiscal da Receita Federal e Coach no Estratégia Concursos. Obrigado por adquirir este e-book com o passo-a-passo de como estudei do primeiro dia até a aprovação. E esse período foi atipicamente curto: 9 meses do primeiro dia de estudos até o dia da prova objetiva. De 12/março/2009 a 12/dezembro/2009.

No fim de 2008, o mercado financeiro brasileiro se afundou numa crise sem precedentes. O índice da Bolsa de Valores de São Paulo apresentou sucessivas baixas com quedas superiores a 10% e pregão suspenso temporariamente.

Naquele cenário, eu trabalhava numa corretora de valores em Vitória. Já não morria de amores pelo emprego e ainda estava recebendo o piso salarial há meses. O desânimo era completo. Não sabia o que fazer da vida. Sabia apenas que não queria permanecer lá, trabalhando com venda de operações financeiras.

Em um almoço, um amigo me contou que sua namorada estava estudando para a Receita Federal e me falou o salário. Não me decidi na hora. Meu pai e minha mãe eram servidores públicos federais e eu já tinha jurado que jamais faria um concurso. Ouvi histórias demais e não admirava a dinâmica do serviço público.

Mas “nunca diga dessa água não beberei”. Resolvi partir para essa empreitada. Era uma solução para o baixo salário, me livrar da crise e me erguer na vida por méritos próprios. No dia seguinte conversei com meus pais, no outro com minha namorada e no terceiro dia com meu chefe. Em 15 dias eu estava largando o emprego e entrando numa livraria para comprar os primeiros materiais.

A caminhada que aí começou foi de grande aprendizado. Comecei “no instinto”, sem saber muito bem as técnicas de estudo para concurso. Aqui, eu apresento meus erros e acertos e divido informações valiosas!

Gostaria de salientar desde o início que cometi diversos erros. Felizmente, não foram erros fatais e ainda assim logrei êxito. Mas ficou claro para mim que muitas pessoas cometem esses e outros erros ainda piores e, principalmente, não sabem que erraram. Utilizam técnicas inadequadas e planejamentos de qualidade baixa durante meses, comprometendo enormemente suas chances.

Apresento aqui as principais lições que aprendi tanto como concurseiro quanto como Coach (consultor) para concursos públicos. Se quiser ter acesso a ainda mais técnicas e dicas de estudo e conversar comigo, entre no meu site (www.profdiogomoreira.com.br) e fique à vontade!

Bom, vamos lá. Primeiramente, um breve histórico. Sou formado em Psicologia e em Gestão Financeira (Tecnólogo). Ao contrário do que muitos pensam, não é necessário ser formado em Direito ou em Ciências Contábeis para ter boas chances de se tornar um Auditor-Fiscal. De qualquer forma, eu nunca tinha lido sequer uma página de Direito e tinha visto somente um semestre de Introdução à Contabilidade no curso de Gestão Financeira. Certamente, não o suficiente para o que me aguardava.

Alguns me perguntam se eu trabalhava enquanto estudava e a resposta é “não”. Larguei meu emprego e no dia seguinte comecei a estudar. Mas não pense que isso foi fundamental! Eu não passei de 4h diárias de estudo durante alguns meses e só fiz mais do que 6h por dia quando saiu o edital, ou seja, faltando dois meses e meio para a prova. Por fim, meu máximo foi 8h líquidas de estudo por dia e só fiz isso a menos de 1 mês e meio para a prova. Cada um deve conhecer seu limite e saber respeitá-lo. Não podemos queimar a largada!

Outra pergunta comum é: você assistiu aula em cursinho? A resposta é “sim”. Frequentei cursinho telepresencial durante mais ou menos 2 meses. Lembro-me do primeiro dia até hoje: o professor lecionando Direito Tributário e citando um tal de CTN várias vezes. Parecia tão óbvio que eu nem tive coragem de perguntar o que era CTN. Anotei no canto do caderno para pesquisar depois. Nada mais era do que o Código Tributário Nacional (rs). Foi assim que eu comecei.

Acredito que assistir aulas me ajudou no começo com os Direitos, mas em pouco tempo eu percebi que o custo-benefício era baixo: tomava muito tempo e não

ajudava tanto assim. Larguei o cursinho e enfiei a cara nos livros e PDF's. Essa foi uma escolha correta e eu a recomendo até hoje. Com materiais escritos, você consegue fazer revisões periódicas e também treina questões de prova. Já com as videoaulas, você entende melhor, mas não memoriza tão bem. Entretanto, admito que as aulas podem ser uma boa entrada para quem nunca viu nada de Direito.

Bom, vamos ao que interessa: os 9 passos que me levaram à aprovação em um dos concursos mais difíceis do país em 9 meses. Espero que te ajude nessa longa e dolorida caminhada que é o estudo para concursos!

1. Adquira materiais bons e focados no último edital

O primeiro passo na minha breve trajetória no estudo para concursos foi um belo passo errado! Entrei numa livraria, peguei um livro de Direito Administrativo qualquer e um livro de Matemática Financeira e saí feliz e contente pois estava prestes a começar a estudar. Mal sabia que o livro de Direito era do tipo doutrina, sem foco nos concursos. E o livro de Matemática era bom, mas quase infantil.

No começo, é muito difícil saber escolher um bom material. Existem dezenas de livros e cursinhos online. Muitos livros são genéricos, sem foco em uma área ou em um concurso específico. O problema disso é perder tempo estudando coisas que não serão cobradas na sua prova. Por outro lado, escolher um livro doutrinário ou que não seja elaborado visando o estudo para concursos reduz bastante as suas chances de aprovação. Existem alguns assuntos que são cobrados com mais frequência. Outros, cobrados com mais profundidade. Um bom material sabe trazer esses detalhes à tona para otimizar seu tempo e sua preparação.

Na minha época, descobri um forum e vi o pessoal listando bibliografias mais consagradas. Esse site anda meio sem movimento, mas ainda tem algumas coisas. Entretanto, os cursinhos online cresceram muito nos últimos anos e os professores que eram conhecidos por seus livros também cederam à plataforma de curso em PDF. Na prática, uma simples pesquisa no Google e você terá acesso a alguns dos melhores professores do país.

Se quiser sugestões de Bibliografia, você encontra no meu site: <https://www.profdiogomoreira.com.br>

2. Escolha cerca de 6 matérias para estudar no início

Um erro muito comum para quem chega de paraquedas nessa vida de concurso é se dedicar a somente uma matéria para dominá-la completamente e só então passar para outra. Leva-se um mês para terminar de estudar uma matéria assim, às vezes mais. E se forem 17 matérias? Você vai revisar essa primeira quando? Daqui a 18 meses?

A verdade é que os tempos de faculdade ficaram para trás e não dá para ver a matéria de um bimestre inteiro em dois dias. Concursos grandes trazem o desafio da gestão estratégica. Se estudar uma matéria inteira e depois abandoná-la, você esquece. Mas se não reduz a carga horária dela, não consegue inserir outras. É um quebra-cabeças!

A melhor saída é evoluir aos poucos. Comece com cerca de 6 matérias (dependendo de quantas horas por dia você pode estudar). Quando comecei a estudar, escolhi as 6 matérias básicas da área fiscal: Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Contabilidade Geral, Exatas (Matemática e Raciocínio Lógico) e Português. Há muitas matérias além dessas! Mas não dá para abraçar o mundo. Você deve escolher algumas mais importantes e mais comuns e começar por elas. Contabilidade Geral e Direito Tributário são o coração da área fiscal; Direitos Constitucional e Administrativo caem em todos os concursos; e Português e Exatas são a base do conhecimento.

Outro aspecto importante dessas matérias é que elas são comuns a DEZENAS de provas. Elas são cobradas em todos os concursos da área fiscal. Isso te dá aquele jogo de cintura para escolher outras provas como treino e teste além daquela para a qual você estuda. Fazer diferentes provas será uma rotina!

3. Faça um ciclo de estudos

A expressão “ciclo de estudos” é bastante popular no mundo dos concursos hoje. Um ciclo nada mais é do que a alternância entre matérias. Você coloca as matérias em determinada ordem e repete essa ordem indefinidamente: matéria 1, 2, 3, 4, 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 1, 2... e por aí vai. Cada matéria é estudada por um tempo determinado: 60, 90 ou 120 minutos, por exemplo.

A vantagem didática é que você estuda cada matéria por pouco tempo. Dessa forma, tudo aquilo que lê ganha importância. A ciência da aprendizagem chamada isso de prática intercalada: intercalar diferentes disciplinas e assuntos favorece a memorização de longo prazo. Não é como estudar por 4 horas seguidas a mesma coisa e depois se lembrar somente dos pontos mais importantes. Além disso, sempre que você vai retomar a leitura você é obrigado a dar uma rápida revisão nos parágrafos que antecederam o ponto onde parou de ler. Serve de revisão também, pois te força a lembrar de alguns detalhes anteriores.

Você pode ainda dar cargas horárias (CH) diferentes para cada matéria de acordo com seu tamanho ou complexidade. Pode, por exemplo, deixar Português com 60min enquanto Contabilidade fica com 120min. Esse balanceamento de CH de acordo com esses critérios é fundamental, especialmente quando você está perto da prova. Se não fizer isso, não conseguirá estudar alguma matéria por inteiro e isso pode ser fatal!

Por fim, devo salientar que o ciclo não precisa ser exatamente do tamanho da sua CH diária. Se você estuda 4 horas por dia, pode ter um ciclo de 6 horas, por exemplo. Supondo 1 hora por matéria, isso significa que, se estudou as matérias 1 a 4 hoje, vai retomar o ciclo amanhã a partir da matéria 5.

Meu ciclo inicial era mais ou menos assim:

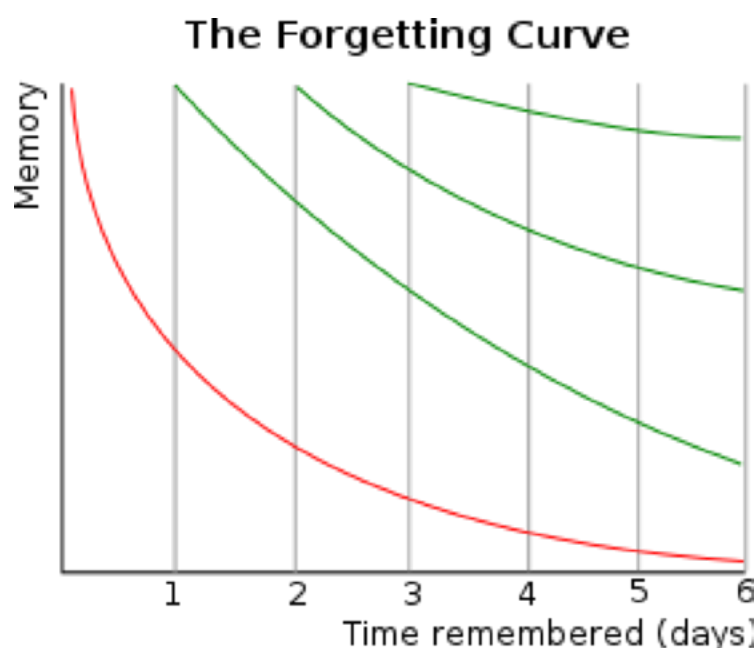
Direito Tributário	90min
Português (questões)	45min
Direito Administrativo	60min
Matemática / Rac. Lógico	90min
Direito Constitucional	60min
Contabilidade Geral	90min

E como inserir matérias novas nesse ciclo? Falarei disso mais a frente.

4. Faça revisões periódicas

Ler algum assunto e nunca mais vê-lo é a receita para o esquecimento. Por isso, é necessário rever os tópicos estudados de tempos em tempos. Esse processo de reler assuntos de tempos em tempos constitui as chamadas “revisões periódicas”.

Um dos estudos mais famosos (e citados no mundo dos concursos) sobre as revisões periódicas é a Curva do Esquecimento, de Ebbinghaus. Ela traz um gráfico explicativo do nosso nível de conhecimento: quando terminamos de ler, o conhecimento é máximo. Passado um dia, cai um pouco. Passados dois dias, cai mais e por aí vai. Esse estudo aponta, entretanto, que se forem feitas revisões periódicas dos tópicos lidos, demoramos mais a esquecer. E não só isso: as próximas revisões podem acontecer cada vez mais distantes no futuro. Abaixo, uma representação da curva do esquecimento (fonte: Wikipedia):



Ela representa memória x dias. A memorização inicial, em vermelho, tende a cair muito rápido se nunca for revisada. Mas, a cada dia que revisamos, jogamos nosso nível de conhecimento de volta pra cima e tornamos o esquecimento cada vez mais demorado.

Existem muitas revisões tradicionais: de 24h, de 7 dias, de 30 dias e de 90 dias. Isso significa revisar no dia seguinte, 7 dias depois, 30 dias depois... Particularmente, costumo indicar aos meus alunos do Coaching que façam revisões via questões (ao terminar de ler uma aula ou um capítulo). Faço assim porque revisões tomam tempo e o tempo é sempre escasso. Depois de alguns meses, o concurseiro corre o risco de ficar mais tempo revisando do que lendo matéria nova e isso pode ser fatal. Lembre-se de que algumas provas cobram mais de 20 matérias!

A revisão via questões é uma prática esforçada e esse esforço é fundamental para a memorização de longo prazo. Trata-se de uma recuperação ativa. O contrário, a recuperação passiva, é obtida por meio de releitura, seja do texto todo, das marcações ou dos resumos. Não é tão eficaz quanto se testar por meio de questões e perguntas. Além disso, a forma passiva traz a ilusão de conhecimento: quando você reconhece o que está lendo, mas acha que por isso aprendeu. Aprender não é reconhecer. Afinal, garanto que na hora da prova você vai reconhecer algumas questões e vai errá-las.

5. Faça questões de concurso para cada aula/capítulo


É importante frisar: revisões de grifos e de resumos ajudam bastante, mas nada é mais eficaz para o aprendizado duradouro do que resolver questões. E quando erramos as questões, que doloroso é! E essa dor ensina. São os assuntos que erramos que ficam mais marcados.

A melhor forma de harmonizar a leitura da teoria com o treino de questões é escolher um material que traga muitas questões para cada aula ou capítulo. A maioria dos bons materiais são assim, mas não custa checar. De qualquer forma, você encontrará muitas outras fontes de questões, mas se elas já vierem divididas por aula/capítulo, facilita muito a sua vida.

Se o material for bom, ao refazer as questões de terminada aula você estará revisando os principais assuntos dela. E fazer questões é rápido! Em média, você demorará 3min por questão, quando estiver mais acostumado. Esse é o tempo que algumas provas permitem! Fazer 60 questões em 180 minutos de prova é exatamente isso e é muito comum nos editais.

Por fim, lembre-se de SEMPRE anotar seu percentual de acerto para cada aula. É importante ter esse termômetro, ou seja, saber em quais aulas teve desempenho melhor ou pior. Isso permitirá futuras revisões focadas nas dificuldades. Além disso, marque de alguma forma as questões que errou para refazê-las no futuro.

6. Insira matérias novas quando terminar alguma do ciclo inicial

 seu ciclo de estudos deve evoluir com o passar do tempo. Quando chegar ao fim da leitura de alguma matéria, será necessário reduzir a CH dela e assim abrir espaço para matérias novas. E lembre-se de que não podemos retirar uma matéria completamente, senão cairá no esquecimento.

A ideia é simples: ao terminar uma matéria, reduza a CH dela, coloque-a num “modo revisão” e dê a CH que sobrou à matéria nova. Mas por que poucas pessoas fazem assim?

A resposta é: impaciência. É muito difícil estudar somente 6 matérias por meses a fio sabendo que há muitas outras por estudar. Muitas pessoas cedem à pressão psicológica e inserem matérias novas antes da hora, achando que assim estão acelerando sua evolução. O resultado é o contrário: com muitas matérias, o avanço é ainda mais lento. E como você nunca chega ao “modo revisão”, começa a ficar muito tempo sem revisar aulas antigas ou então se vê obrigado a fazer mais e mais revisões periódicas, o que atrapalha ainda mais seu avanço!

Por outro lado, quando você coloca uma matéria no modo revisão, consegue avançar muitos assuntos em pouquíssimo tempo. Seja via releitura de marcações, seja via resolução de questões, revisar uma aula pode tomar 15% a 25% do tempo que seria necessário para lê-la por inteiro. É a salvação!

Por isso, muitos concurseiros experientes estudam algumas matérias apenas via resolução de questões. Treinam assuntos diversos ao mesmo tempo em que treinam a própria habilidade para resolver questões.

Mas pode existir um erro aí!

Apenas fazer questões e ficar por isso mesmo pode não permitir que você acumule conhecimento. Isso porque corrigir uma questão que errou pode não ser sufi-

ciente para que você aprenda aquilo definitivamente. E aí surgem duas soluções: refazer as questões que erra de tempos em tempos ou transcrever os tópicos difíceis para um “caderninho” em separado que será relido de vez em quando. Essas duas saídas permitem que você faça revisões periódicas dos assuntos difíceis e das decorebas, de modo que consiga memorizá-las ou simplesmente enfiá-las na cachola à marra!

Isso dito, nunca, jamais, em hipótese alguma, deixe uma matéria da sua prova-objetivo para trás, pensando que vai revisá-la mais perto da prova. Especialmente se a matéria for difícil ou extensa.

Vimos acima que o modo revisão toma pouco tempo. Portanto, deixe a matéria ali quietinha no canto do seu ciclo, discretamente, mas não a retire. Estude-a pelo menos por 60min por semana, relendo marcações ou resolvendo questões. Mantenha a chama acesa.

7. Mantenha o foco no concurso desejado

Um dos erros de preparação que vejo com mais frequência é correr atrás de editais sem se preparar para eles com antecedência. Eu entendo os motivos, claro. A tentação de ter uma prova próxima e quem sabe mudar a vida de vez é muito grande. Existe aquele “Vai que eu dou sorte e passo”! Além disso, é difícil manter a motivação em alta quando não temos sequer uma previsão de quando nossa prova-objetivo virá, passando meses e meses se sentindo à deriva.

Entretanto, concurseiros experientes não costumam cometer esse erro. Eles aprenderam, às vezes na própria pele, que correr em direção a uma prova sem estar com o material devidamente marcado, anotado e estudado e sem estar no modo revisão da maioria das matérias costuma levar a um final nada feliz. Muitos se vêem sempre ali no “quase”. Acertam 60% aqui, 65% ali, mas nunca chegam no nível de pontuação dos aprovados. E fica claro que é impossível evoluir se você não mantém a constância no objetivo, revisando os mesmos materiais e treinando questões novas dos mesmos assuntos. Se você pula de edital em edital, as matérias são sempre novas e você está sempre “no início”. Está sempre na fase inicial do estudo, não na fase de alto nível.

Claro que isso não significa que você não deve tentar outras provas. Existem “áreas” de concursos cujas provas são bastante semelhantes. A maioria dos concursos da área fiscal, por exemplo, traz pelo menos 70% das matérias iguais. Isso permite treinar provas e se desviar do objetivo por pouco tempo e de forma inteligente.

Estudando para a Receita Federal, por exemplo, você pode identificar uma prova de alguma receita estadual que seja semelhante e se dedicar a ela após a publicação do edital. Seriam aí cerca de 2 meses com o rumo levemente diferente. Isso é até saudável, vai proporcionar uma boa experiência. É importante ter uma noção de como é o estudo pós-edital, pois ele é bastante diferente. Tratarei dele especificamente em outro e-book, mas adianto aqui algumas características: número menor de revisões, número maior de matérias, foco na resolução de questões e no ataque aos assuntos de mais decoreba.

8. Faça simulados e compare com amigos

Fazer simulados pode te ajudar por diversos aspectos.

Primeiramente, provas têm uma dinâmica com relação ao tempo bastante diferente do treino de questões. Numa prova, temos um número determinado de questões e um limite de tempo. Um erro muito comum dos iniciantes é se perder no controle do tempo e deixar de fazer questões do final da prova. Falarei especificamente sobre isso no próximo passo. Entretanto, já adianto: simular a quantidade de questões e o tempo de prova permitirá que você lide melhor com isso.

Em seguida, temos o aspecto emocional: existe uma pressão ao se preparar para fazer uma prova. Sim, mesmo sozinho em casa essa pressão existe. E é muito importante se acostumar com ela! Muitas pessoas têm resultados abaixo do normal justamente na hora da prova! É necessário encarar a prova como uma coisa normal e corriqueira. Afinal, na prática, é só sentar e resolver algumas questões!

E simular também vai servir para “tirar a temperatura” da sua preparação. A forma de fazer isso é comparando seu resultado ao de outras pessoas. Muitos cursinhos oferecem simulados e rankings com as notas. Se não puder fazer dessa forma, junte alguns amigos ou colegas de biblioteca ou cursinho e combinem de fazer o mesmo simulado no mesmo dia. Compare suas notas. Tenha esse gostinho de concorrência, porque ela existe!

Durante minha preparação, eu combinava com uma amiga de fazer determinadas provas anteriores da banca e nós, em seguida, comparávamos nossos resultados. Eu era melhor em português e exatas e ela era melhor nos Direitos. Ter essa noção me motivava a buscar evoluir nos Direitos! E funcionou!

Para simular, siga os seguintes passos:

- a. Prepare uma lista de questões, preferencialmente impressa;
- b. Divida as questões por matérias de forma semelhante àquela que a banca costuma fazer;
- c. Escolha um ambiente tranquilo para garantir que o simulado será feito sem interrupções;
- d. Estabeleça o limite de tempo e obedeça-o;
- e. Compare com amigos!

Após o simulado, revise todos os assuntos cujas questões você errou. Esse passo será cada vez mais importante na sua preparação. Boa parte da matéria você já terá aprendido. Evoluir quando se está bem é ainda mais desafiador. A saída é analisar cada erro, revisar bem o assunto e jogar essas informações para um caderninho em forma de resumo, mapa mental ou fichamento. Se você, depois de meses de preparação, ainda erra aquele assunto, isso significa que será necessário trabalhá-lo de forma diferenciada e intensa. Esse caderninho é a solução.

9. Faça a prova com estratégia

Saber a matéria é muito importante, mas de nada vai adiantar decorar artigos de leis e saber todas as posições de doutrina e jurisprudência se você não acertar as questões! Isso parece óbvio, mas não é. Não passa em concurso quem sabe mais, passa quem acerta mais questões. E as duas coisas não são a mesma coisa!

Eu estudei somente 9 meses e isso significa que não aprendi tudo. Tenho certeza de que concorrentes com mais conhecimento do que eu não foram aprovados ou ficaram em colocações piores do que a minha. Aliás, me lembro bem de estar numa roda de conversa sobre Direito Tributário com outros Auditores que passaram no mesmo concurso que eu. Eu parecia um espectador de partida de tênis, olhando para um lado e para o outro sem ter nada a adicionar à conversa, pois não aprendi tanta coisa e já tinha esquecido a maior parte!

A verdade é que eu tinha um talento para ver as cinco alternativas ali na minha frente e saber eliminar pelo menos 3 delas.

Não se nasce assim, claro. Essa capacidade eu desenvolvi por meio de muito treino. Resolvi centenas ou milhares de questões durante a minha preparação, sempre focado no estilo da banca. Meu objetivo era claro: acertar questões. Nunca tive a pretensão de saber tudo.

Vamos a alguns exemplos!

A ESAF, Escola de Administração Fazendária, foi a banca responsável pela elaboração dos concursos da Receita Federal. Ela tem como característica uma estratégia para evitar fraude e favorecimento de concorrentes: todas as matérias têm em torno de 20% das respostas corretas em cada letra. Se são 5 questões, uma delas terá a resposta certa letra A, outra letra B e por aí vai. Serão 5 letras diferentes as corretas no gabarito.

Resultado disso é que na prova de Economia, eu sabia 4 das 5 respostas e acertei as 5. Simplesmente chutei a última resposta naquela letra que eu não tinha marcado ainda. Quer outro exemplo mais impressionante? As matérias de Exatas (matemática, raciocínio lógico e estatística) formavam um bloco de 20 questões. Eu tinha desistido de estudar estatística e por isso não sabia responder 4 das 20 questões! Muita coisa. Voltei então e enumerei todas as letras que eu havia marcado. Para minha agradável surpresa, eu não havia marcado nenhuma letra A! Adivinhe? Chutei as 4 na letra A e acertei 3! Como dizem por aí, a sorte favorece o bem preparado!

Portanto, treinar questões e fazer provas anteriores da banca é fundamental.

Mas e na hora H, na hora do “vamos ver”, quais são as técnicas mais importantes?

A parte principal é o controle do tempo, como mencionei no passo anterior. Não é admissível que você faça as últimas questões da prova na correria ou chutando completamente.

A melhor forma de controlar o tempo é não ficar preso à alguma questão. Nunca fique muitos minutos parado em uma questão só. Mesmo que você tenha aquela sensação de que está quase lembrando, não fique ali olhando para ela à toa. Circule essa questão e siga adiante. Isso mesmo. Deixe para voltar a essa questão depois e somente se sobrar tempo.

Todas as provas de concurso têm questões fáceis, médias e difíceis. A própria banca solicita isso aos elaboradores. Por exemplo: queremos 2 fáceis, 2 médias e 1 difícil. É assim. O segredo está em não ficar preso nas difíceis para conseguir ver e responder todas as fáceis e médias. São muitos pontos ao seu alcance na prova. É um crime você não pegá-los!

Além disso, nosso cérebro tem uma espécie de funcionamento em segundo plano. A pesquisadora Barbara Oakley chama de “pensamento difuso”. Isso significa que continuamos tentando lembrar das coisas mesmo quando não estamos mais pensando nelas. Quer um exemplo? Você encontra alguém na rua e não lembra o nome de jeito nenhum. Vinte minutos depois, está procurando a chave do carro no bolso e “DIOGO!”, o nome vem à sua mente.

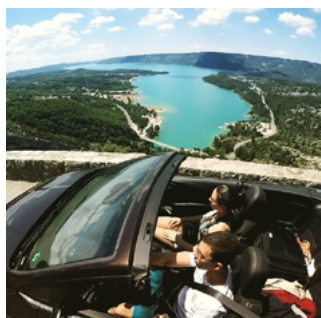
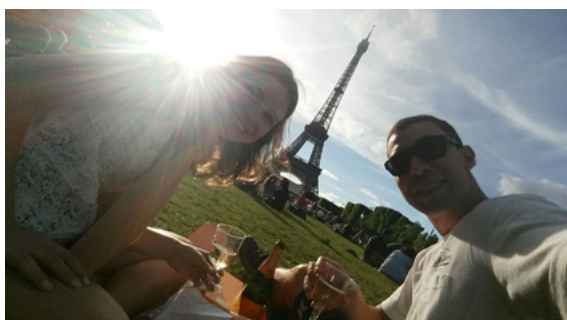
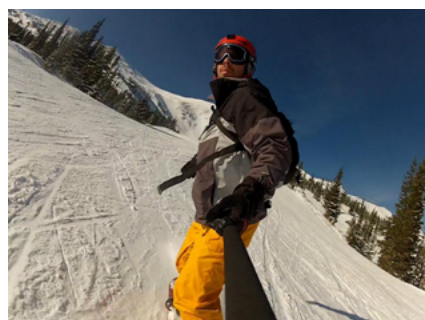
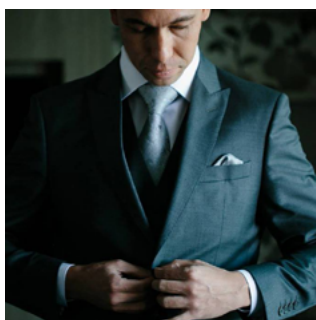
O mesmo acontece na hora da prova. Ao tentar responder e seguir adiante, seu cérebro continuará trabalhando em segundo plano buscando a resposta. Você pode não lembrar exatamente, mas no mínimo poderá “chutar” com uma chance maior de acerto. O famoso instinto.

Outra estratégia é eliminar alternativas sabidamente erradas desde a primeira leitura. Faça alguma marcação na frente das alternativas erradas logo que lê-las. Isso poupará um bom tempo, evitando a releitura inútil de várias delas. E mais: se você precisar chutar aquela questão no final, terá que escolher entre 2 ou 3 alternativas, em vez de 5. Suas chances de acerto vão de 20% para até 50%!

Por fim, reserve tempo para preencher o gabarito! Isso pode demorar meia-hora e, se não der tempo, adeus concurso. E dê preferência a deixar para o final. Digo isso porque há pessoas que fazem um preenchimento preliminar, deixando em branco as que serão analisadas novamente, mas eu acho isso extremamente arriscado. A chance de sair marcando respostas na linha errada é enorme!

Epílogo

A aprovação em concurso público foi a maior transformação da minha vida. Nova cidade, novo emprego, novas possibilidades financeiras, novas visões de mundo. Eu tinha 26 anos e achava que sabia de muita coisa. Olhando para trás, vi o quanto que aprendi nos anos desde a minha aprovação, em 2009. E, principalmente, a incrível qualidade de vida que o emprego como servidor público me proporcionou. Conheci mais de 20 países e construí minha família.



<- Nosso filho!

Mais importante ainda, me lembro das dificuldades e das angústias. Estudar para concurso é tarefa árdua. Alguns têm dedicação integral e são obrigados a viver um regime quase militar de sono, alimentação e disciplina. Outros trabalham durante o dia e abrem mão de lazer, descanso e tempo com a família para aproveitar cada minuto disponível à noite e nos fins de semana.

Nada do que apresentei nos passos acima é novidade e não há quase nada ali que eu inventei e que ninguém mais sabia. Algumas dicas são preciosas e estão aí pela internet há mais de 10 anos! Mesmo assim, já tive dezenas de alunos no Coaching e quase nenhum deles sabia dessas coisas.

Senti-me então compelido a levar essas informações ao máximo possível de pessoas. E a satisfação que sinto a cada elogio e agradecimento no meu canal no YouTube ou nos e-mails que recebo é indescritível. Descobri nesse trabalho/hobby um prazer inexplicável. É um privilégio poder alcançar milhares de pessoas em suas casas trazendo informação, conforto e motivação.

A aprovação em concurso público mudou minha vida em todos os aspectos e sempre para melhor. Permitiu-me conhecer o mundo. Conheci culturas e costumes que mudaram completamente a forma como enxergo as pessoas e as instituições. Visitei 14 países diferentes na Europa. Fiz mergulho em gaiola para ver tubarões brancos na África do Sul. Pratiquei snowboard nas montanhas da Califórnia.

O rapaz simples nascido e criado na Praia do Canto, em Vitória, deu lugar a um homem confiante e com muita experiência na bagagem. Vejo que tudo isso culminou em uma vida pela qual agradeço sempre. Tenho uma família maravilhosa e sou grato por cada momento com eles.

Hoje tenho um [canal no YouTube](#) com dezenas de milhares de inscritos, tenho perfis “Prof Diogo Moreira” no Facebook, Instagram, Twitter. De todas as formas que consigo, tento levar os conhecimentos que adquiri ao máximo de pessoas possível. Meu objetivo é encurtar essa dolorosa fase da vida que é estudar para concurso e antecipar tanto quanto puder a aprovação, capaz de proporcionar uma vida de qualidade e tranquilidade sem igual.

Portanto, se possível, ajude-me a espalhar essa mensagem. Envie esse PDF para amigos e parentes que estão estudando ou pensando em estudar. Ao contrário do

que muitos pensam, quando você compartilha informações está aumentando as suas próprias chances de aprovação, pois sempre aprendemos algo ao ensinar.

Obrigado pela confiança. Espero que esse singelo e-book te ajude a chegar lá.

Se quiser se juntar a mim e a centenas de concurseiros focados, não deixe de conferir nossa Comunidade. Ela consiste num Fórum em que os concurseiros conversam livremente, além de Lives comigo e também de acesso a dezenas das minhas videoaulas (Como fazer Ciclos, como fazer Revisões Periódicas, como fazer Caderno de Erros, como estudar via Flashcards etc). Nela, temos ainda um App de controle de estudos feito sob medida com minha experiência de anos como Coach para concursos. Técnicas de estudo, uma boa ferramenta e boas companhias são tudo que você precisa para aguentar e evoluir nessa vida de estudante para concurso.

Ah! Na Comunidade, ofereço minicursos de como estudar para concursos específicos!

Confira aqui a Comunidade Estudo Completo:

<https://www.estudocompleto.com.br>

Muito obrigado pela confiança. Estou na torcida pela sua aprovação.

Diogo

Brasília-DF



[Youtube Prof. Diogo Moreira](#)



[Instagram @profdiogomoreira](#)



[Facebook Prof. Diogo Moreira](#)



[Twitter ProfDiogoMoreir](#)

E-BOOK

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

SAIBA QUAIS OS
MELHORES MATERIAIS
DO MERCADO PARA
CADA DISCIPLINA

DIOGO MOREIRA



Bibliografia sugerida

Olá!

Meu nome é Diogo Moreira.

Sou Auditor-Fiscal da Receita Federal e estou aqui para te ajudar a sair dessa vida bandida que é estudar para concurso!

Uma das principais variáveis para encurtar a vida de concurseiro (ou seja, para você passar logo!) é a qualidade do material. Aqui, listei os materiais que podem ser considerados alguns dos melhores do mercado, seguramente.

As escolhas vieram de anos como professor e Coach. Elas se baseiam nas opiniões de alunos, de professores, de Coaches e minhas próprias. São todos materiais com boa didática, capazes de ajudar qualquer aluno.

Espero que essa lista te ajude a economizar tempo (e dinheiro!) e que você alcance logo a tão-sonhada aprovação.

Abraços,

Diogo

Administração Geral

Marco Ferrari	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos
Rodrigo Rennó	Editora Método	http://bit.ly/grupo-gen

Administração Pública

Rafael Encinas	Estratégia Concursos	http://bit.ly/aprafaelencinas
Agustinho Vicente Paludo	Editora Gen	http://bit.ly/apapaludo
Marco Ferrari	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos

AFO

Marcel Guimarães	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos
Sérgio Mendes	Estratégia Concursos	http://bit.ly/afosergiomendes
Giovani Pacelli	JusPodivm	http://bit.ly/afogpachelli

Auditoria

Rodrigo Fontenelle	3D Concursos	http://bit.ly/rodrifontenelle
Lucas Salvetti	Exponencial Concursos	http://bit.ly/lucas-salvetti
Arthur Leone	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos

Comércio Internacional

Ricardo Vale	Estratégia Concursos	http://bit.ly/estrat-concursos
Rodrigo Luz	Editora JusPodivm	http://bit.ly/rodri-luz

Contabilidade Geral – Nível básico

Silvio Sande	Curso próprio	http://bit.ly/silviosande
--------------	---------------	---

Contabilidade Geral – Nível normal

Sergio Adriano	Editora JusPodivm	http://bit.ly/segioadriano
Ricardo Ferreira	Editora Ferreira	http://bit.ly/2WLDKfE

Contabilidade Geral e Avançada

Igor Cintra	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos
-------------	-------------------	---

Contabilidade Pública

Marcel Guimarães	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos
Giovani Pacelli	3D Concursos	http://bit.ly/giovani-pacelli

Controle Externo

Erick Alves	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos
-------------	-------------------	---

Direito Administrativo

Erick Alves	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos
Herbert Almeida	Estratégia Concursos	http://bit.ly/herbertalmeida
Vicente Paulo e Marcelo Alexandrino	Editora Método	http://bit.ly/vicentemarcelo
Cyonil Borges	Editora JusPodivm	http://bit.ly/cyonilborges

Direito Civil

Dicler Forestieri	Silvio Sande	http://bit.ly/silvio-sande
Patricia Dreyer	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos

Direito Constitucional

Nathalia Masson	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos
Nádia Carolina e Ricardo Vale	Estratégia Concursos	http://bit.ly/nadia-ricardo
Vicente Paulo e Marcelo Alexandrino	Editora Gen	http://bit.ly/vicent-marcelo2
Leo Van Holthe	Editora JusPodivm	http://bit.ly/leovanholthe

Direito Empresarial

Wangney Ilco + Cadu Carrilho	Exponencial Concursos	http://bit.ly/exp-concursos
------------------------------	-----------------------	---

Direito Penal

Alexandre Salim	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos
Pedro Ivo	Ponto dos Concursos	http://bit.ly/pontoconcursos

Direito Previdenciário

Ivan Kertzman	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos
Thamiris Felizardo	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos
Ítalo Romano	Editora Método	http://bit.ly/italo-romano

Direito Tributário

Alexandre Lugon	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos
Fábio Dutra	Estratégia Concursos	http://bit.ly/fabio-dutra
Ricardo Alexandre	Editora JusPodivm	http://bit.ly/ricard-alex
João Marcelo Rocha	Editora Método	http://bit.ly/grupo-gen

Economia

Amanda Aires	Eu Vou Passar	http://bit.ly/eu-voupassar
Fábio Lobo	Exponencial Concursos	http://bit.ly/exp-concursos
Fábio Dáquilla	Grancursos	http://bit.ly/fabio-daquilla

Estatística

Vítor Menezes	Estratégia Concursos	http://bit.ly/vitormenezes
---------------	----------------------	---

Informática

João Antonio	Eu Vou Passar	http://bit.ly/eu-voupassar
Victor Dalton	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos

Legislação Aduaneira

Rodrigo Mineiro	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos
Rodrigo Luz	Editora JusPodivm	http://bit.ly/rodri-luz
Ricardo Vale	Estratégia Concursos	http://bit.ly/ricardo-vale

Legislação Tributária Estadual

José Roberto	Rosa Estante	Virtual http://bit.ly/joserosa
Gustavo Moura	Setor EAD	http://bit.ly/gustavo-moura

Legislação Tributária Municipal

Rafael Vilches	Setor EAD	http://bit.ly/rafaelvilches
----------------	-----------	---

Legislação Tributária Federal

Arthur Leone	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos
Fabio Dutra	Estratégia Concursos	http://bit.ly/estrat-concursos
Murilo Lo Visco	Ponto dos Concursos	http://bit.ly/pontoconcursos

Mapas mentais

Mapas da Lulu	http://bit.ly/mapas-da-lulu
---------------	---

Matemática e Raciocínio Lógico

Sergio Carvalho	Olá Amigos	http://bit.ly/sergiocarvalho
Brunno Lima	Estratégia Concursos	http://bit.ly/brunno-lima
Arthur Lima	Direção Concursos	http://bit.ly/dir-concursos
Josimar Padilha	JusPodivm	http://bit.ly/josimar-padilha

Português básico

Flávia Rita	Letramento	http://bit.ly/ptbas-flaviarita
Adriana Figueiredo	Curso próprio	http://bit.ly/ptbasafigueiredo

Português nível normal

Pestana	Curso próprio	http://bit.ly/ptfpestana
Felipe Luccas	Estratégia Concursos	http://bit.ly/ptfelipeluccas
Felipe Oberg	Curso próprio	http://bit.ly/ptfelipeoberg

TI

Ramon Jorge	Exponencial Concursos	http://bit.ly/exp-concursos
-------------	-----------------------	---